

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO FUTEBOL: DA INICIAÇÃO AO ALTO
REDIMENTO

DISCIPLINA DE METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA AO FUTEBOL

SISTEMAS TÁTICOS DAS EQUIPES DE FUTEBOL PROFISSIONAL DO RIO
GRANDE DO NORTE

YURI ROBERT SOUZA DA COSTA

NATAL/RN

2015

YURI ROBERT SOUZA DA COSTA

**SISTEMAS TÁTICOS DAS EQUIPES DE FUTEBOL PROFISSIONAL DO RIO
GRANDE DO NORTE**

TCC de pesquisa apresentado ao curso de especialização em metodologia do futebol da iniciação ao alto rendimento como pré requisito para obtenção de nota na disciplina de metodologia da pesquisa aplicada ao futebol.

NATAL/RN

2015

RESUMO

O presente estudo objetivou analisar os sistemas táticos utilizados nas equipes de futebol profissional do Rio Grande do Norte, assim como descrever fatores que possam contribuir para o desenvolvimento do conhecimento tático declarativo. A amostra foi composta por 6 treinadores das equipes profissionais de futebol do Rio Grande do Norte que participaram do Campeonato Estadual de 2015. Para a análise foi aplicado um questionário com 4 perguntas. A coleta de dados (aplicação do questionário) foi realizada no Centro de treinamento dos clubes e no local das partidas que o clube realizou. A análise das respostas dos treinadores foi feita através da estatística descritiva (frequência), bem como através da discussão interpretativa, de acordo com a literatura. O pacote estatístico SPSS[®] 20.0 (SPSS[®], Chicago, USA) para *Windows* foi utilizado para esta análise. Após aplicação do questionário, foram obtidos os seguintes resultados: dos 6 treinadores 3 escolheram o sistema tático 4x2x3x1, 2 escolheram o sistema tático 4x4x2 e 1 treinador não definiu o sistema tático preferido para montagem de sua equipe. Segundo este treinador, a definição do sistema tático de sua equipe depende das características dos seus jogadores. Nenhum treinador escolheu os sistemas táticos 5x3x2 e 4x2x3x1. Quando perguntado sobre caso iniciasse o jogo perdendo, que decisão tomaria, 3 treinadores responderam que faria substituições, 2 disseram que modificariam o sistema de jogo e 1 afirmou que mudaria o posicionamento dos seus jogadores. Nossos resultados mostraram preferência dos treinadores, participantes do Campeonato de Futebol Profissional do Estado do Rio Grande do Norte do ano de 2015, pelo sistema 4x3x3. Tal resultado difere da preferência dos treinadores da categoria sub 16. Diante disso, podemos concluir que parece não haver concordância dos sistemas de jogo utilizados pelos treinadores das equipes profissionais e os treinadores das categorias de formação. Sugerimos novos estudos verificando a utilização dos sistemas táticos em outras equipes de futebol profissional e de formação do Rio Grande do Norte.

Palavras chaves: futebol; sistema tático; profissionais.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the tactical systems used in professional soccer teams in Rio Grande do Norte, and to describe factors that can contribute to the development of declarative tactical knowledge. The sample consisted of 6 coaches of professional football teams in Rio Grande do Norte who participated in the 2015 State Championship for the analysis was a questionnaire with 4 questions (Menezes JUNIOR, 2013) regarding the issue. Data collection (the questionnaire) was held at the clubs training center and the place that matches the club realizou. A analysis of the responses of the coaches was made using descriptive statistics (frequency), and by interpretative discussion, according to the literature. The statistical package SPSS 20.0 (SPSS, Chicago, USA) for Windows was used for this analysis. After the questionnaire, the following results were obtained: 6 3 coaches chose the tactical system 4x2x3x1, 2 chose the tactical system 4x4x2 and 1 coach did not set the preferred tactical system to mount your team. According to the coach, the definition of the tactical system of your team depends on the characteristics of their players. No coach has chosen the tactical systems 5x3x2 and 4x2x3x1. When asked if initiated losing the game, that decision would, 3 coaches said they would substitutions, two said they would change the game system and one said it would change the position of his players. Our results showed preference coaches, participants Soccer State of Rio Grande Professional Championship North 2015, the system 4x3x3. This result differs from preference category coaches under 16. Thus, we can conclude that there appears to be agreement of gaming systems used by coaches of professional teams and trainers of training categories. We suggest new studies verifying the use of tactical systems in other professional sports teams and training of Rio Grande do Norte.

Key words: soccer; tactical system; professionals.

1. INTRODUÇÃO

As exigências que se apresentam no jogo de futebol de alto rendimento influenciam os profissionais que trabalham no futebol. Treinadores e pesquisadores têm utilizado vários recursos para obter informações fidedignas sobre o desempenho tático dos jogadores e/ou das equipes durante as partidas (HUGHES, 1997).

O sistema tático de uma equipe de futebol é a distribuição dos jogadores no campo de jogo (FRISSELLI & MANTOVANNI, 1999; ARAUJO, 2005) e destaca-se como um dos componentes táticos do futebol (PAOLI, 2000). Para Leal (2001), a forma organizada, coordenada e unida por princípios de interdependência define o sistema de jogo com funções definidas e que se completam visando alcançar com menor esforço possível à produção de resultados.

Todo sistema tático deve proporcionar o seu funcionamento na prática (LEAL, 2001) e para isso, todo jogador deve ter uma função definida, para que possa, com o menor esforço possível, alcançar a melhor produção e os melhores resultados (ARAUJO, 2005). Leal (2001) acredita que em função da dinamicidade do futebol, devem ser criadas situações nos treinamentos para que os atletas aperfeiçoem os sistemas táticos e que possam executar sistemas alternativos dentro do jogo, ofensivo ou defensivo, de acordo com as circunstâncias.

Segundo Araújo (2005), a formação ideal de um sistema tático pode trazer resultados positivos para o jogo de futebol. A responsabilidade de formar um sistema tático é do treinador que deverá passar as tarefas para os jogadores cumprirem durante o jogo. O treinador deve ter táticas diferentes para que possam ser utilizadas em função de cada adversário. Não existe a melhor maneira de jogar, tudo vai depender das características dos jogadores, do adversário, do momento e do local da partida.

Os principais sistemas táticos utilizados pelas equipes brasileiras são: Sistema 4x4x2, Sistema 3x5x2, Sistema 4x3x3 e o Sistema 4x2x3x1 (MELO, 1999).

De acordo com Araújo (2005), o sistema 4x4x2 continua sendo utilizado em todos os lugares que a bola tiver que rolar. É o tradicional “4x4x2”, fazendo variações uma linha defensiva de quatro zagueiros, sendo dois centrais e dois laterais; no meio, dois volantes de contenção e dois meias de ligação, ficando a escolha, a critério do treinador, e dois atacantes.

Para Coelho e Valdano (2006), o sistema 4x4x2 Losango ganhou espaço no final dos anos 90 pela necessidade de bons médios armadores. Os treinadores preferiam deixar apenas um jogador com características de marcação na frente da zaga, dois médios volantes, fazendo ligação entre a defesa e o meio campo, e mais à frente apenas um médio armador.

O sistema 3x5x2 foi criado, em 1983, pelo treinador Sepp Piontek. Ao perceber que no sistema 4x4x2, quatro defensores marcavam dois atacantes, decidiu tirar um defensor e colocar mais um jogador de armação no meio campo, para aumentar o poder criação, mas sem perder o poder de marcação, pois a única incumbência era marcar os dois atacantes (COELHO E VALDANO, 2006).

Já o 3x5x2 apresenta como característica um meio campo mais sólido comparado com outros sistemas por apresentar um número maior de jogadores neste setor. Este sistema é formado por três zagueiros na defesa, um desses zagueiros tem função de líbero, sendo fundamental no sistema de jogo, pois orienta a defesa e faz as coberturas, cinco jogadores no meio campo, sendo dois alas, na frente dois atacantes (MELO, 1999; LEITÃO, 2004). De acordo com Leitão (2004), como um jogo típico de estratégias simultâneas, toda ação de um jogador no futebol desencadeia uma reavaliação situacional-posicional complexa, coletiva e individual, de companheiros e adversários no sentido de uma busca permanente a organização da equipe. O 3x5x2 apresenta como característica um meio campo mais sólido comparado com outros sistemas por apresentar um número maior de jogadores neste setor.

Segundo Melo (1999), o sistema 4x3x3 possui uma estrutura defensiva de quatro jogadores, sendo dois laterais, dois zagueiros (um central e outro quarto zagueiro), na frente dos defensores três meio campistas e na zona ofensiva três atacantes. Tal sistema proporciona na ocupação do espaço de jogo a melhor distribuição geométrica dos jogadores em campo (LEITÃO, 2004). Este sistema foi utilizado pela seleção brasileira de 1970, é composto por quatro zagueiros, sendo dois centrais e dois laterais, três meio campistas, com funções de proteger a defesa, com função de armação e finalização, e três atacantes (ARAUJO, 2005).

Santos Filho (2002) afirma que a vantagem do sistema 4x3x3 são os espaços que os atacantes deixam para os armadores chegarem de surpresa. A desvantagem é o desgaste físico que a equipe é submetida, pois todos os jogadores têm que

marcar para dificultar a saída de bola, caso contrário o adversário terá facilidade para chegar ao gol.

Por fim, o Sistema 4x2x3x1 é o mais utilizado por algumas equipes do nosso futebol atualmente. A seleção da França se sagrou campeã do mundo em 1998 utilizando este sistema. É formado por três zagueiros e um ala, dois volantes, três meio campistas ofensivos e um atacante especialista sendo considerado como um sistema de jogo moderno (ARAUJO, 2005).

Baibich (2009) afirmou que o sistema 4x2x3x1 foi à formação mais usada pelos treinadores nas últimas edições da Copa do Mundo. Este sistema também pode ser considerado como uma variação do 4x3x3, sendo que os meias jogam mais abertos, substituindo os pontas do sistema antigo. Esses meias tem a função de voltar para ajudar o setor de meio campo, quando a equipe perde a bola. A grande vantagem deste sistema são as jogadas pelos lados do campo, fazendo o lateral adversário ficar limitado à marcação. O que faz os treinadores a adotarem cada vez este sistema, é o equilíbrio entre a consistência defensiva e a eficiência no ataque.

Apesar de Leal (2001) afirmar que o sistema 4x4x2 é o mais utilizado no mundo, o estudo de Baibich (2009) afirma que o 4x2x3x1 foi o mais utilizado nas última copas do mundo. Segundo Rocha (2010) as equipes de futebol do Brasil utilizam diferentes sistemas táticos, ainda que exista a predominância do sistema 4x4x2. Matos (2013), em estudo realizado com 10 treinadores de equipes da categoria sub 16 participantes de uma competição local, verificou que a maioria dos treinadores utilizaram o sistema 4x4x2. No futebol profissional do Rio Grande do Norte não identificamos estudos caracterizando os sistemas táticos das equipes.

Segundo Rocha (2010) ao longo do tempo, em especial a cada quatro anos, quando ocorre uma copa do mundo, surge um sistema diferenciado que, geralmente, a equipe campeã utiliza e que influencia os sistemas no mundo inteiro. Exemplos disso são inúmeros: assim foi os Brasil, que venceu a copa do mundo de 1958, na Suécia, como o sistema 4x2x4 e, depois, com o bicampeonato em 1962, no Chile, com o sistema 4x3x3 – e esse sistema deixou suas marcas até hoje em grandes clubes do mundo todo. Em 1986, no México, a Argentina foi campeã utilizando o 3x5x2, talvez o sistema de jogo mais utilizado nos dias atuais. A evolução do esporte se caracteriza por uma alta exigência física, tática e psicológica, além dos aspectos técnicos.

Menezes Junior (2013) investigou os principais sistemas táticos utilizados pelos treinadores participantes do campeonato estadual categoria sub 16 do Rio Grande do Norte (RN) daquele ano. Neste estudo foi verificada predominância da utilização do sistema 4x4x2 nas equipes sub16 participantes da competição e não houve coerência das respostas dos treinadores com o observado pelo investigador, no que se refere ao sistema tático alternativo utilizado nas partidas.

Não há registro de estudos referente aos sistemas táticos utilizados nas equipes profissionais desse estado. Diante disso, o objetivo desse estudo foi verificar quais sistemas táticos foram utilizados nas equipes de futebol profissional do Rio Grande do Norte, durante a competição estadual. E ainda, verificar quais os sistemas táticos alternativos utilizados pelos treinadores participantes desta competição.

1.1. OBJETIVOS

1.1.1. Objetivo Geral

Foi analisar quais os principais sistemas táticos utilizados nas equipes de futebol profissional do Rio Grande do Norte.

1.1.2. Objetivos específicos

- Foi verificado quais os sistemas táticos alternativos utilizados pelos treinadores participantes do campeonato estadual do RN em 2015.
- Foi identificado o perfil dos treinadores de futebol do Rio Grande do Norte.

1.2. JUSTIFICATIVA

Por gostar do futebol e admirar os sistemas táticos das equipes escolhi esse assunto que é tão questionado entre torcedores, jornalistas esportivos e técnicos de futebol. Este estudo é de maior importância, pois vai analisar o perfil do profissional de futebol sobre o sistema tático, poderá contribuir para o empenho do técnico de futebol a busca do conhecimento sobre o assunto envolvendo sistema tático.

2. MÉTODOS

2.1. DESENHO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo qualitativo, quantitativo, de corte transversal.

2.2. POPULAÇÃO

Participaram do estudo treinadores de diferentes equipes profissionais de futebol.

2.3. AMOSTRA

A amostra foi composta por 6 treinadores das equipes profissionais de futebol do Rio Grande do Norte que participaram do Campeonato Estadual de 2015.

2.4. INSTRUMENTO DE COLETAS DE DADOS

Para a análise foi aplicado um questionário com 4 perguntas (MENEZES JUNIOR, 2013) referente a temática. Tal questionário encontra-se em anexo (Anexo 2).

2.5. PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados (aplicação do questionário) foi realizado no Centro de treinamento dos clubes e no local das partidas que o clube realizou.

2.6. ANÁLISE DE DADOS

A análise das respostas dos treinadores foi feita através da estatística descritiva (frequência), bem como através da discussão interpretativa, de acordo com a literatura.

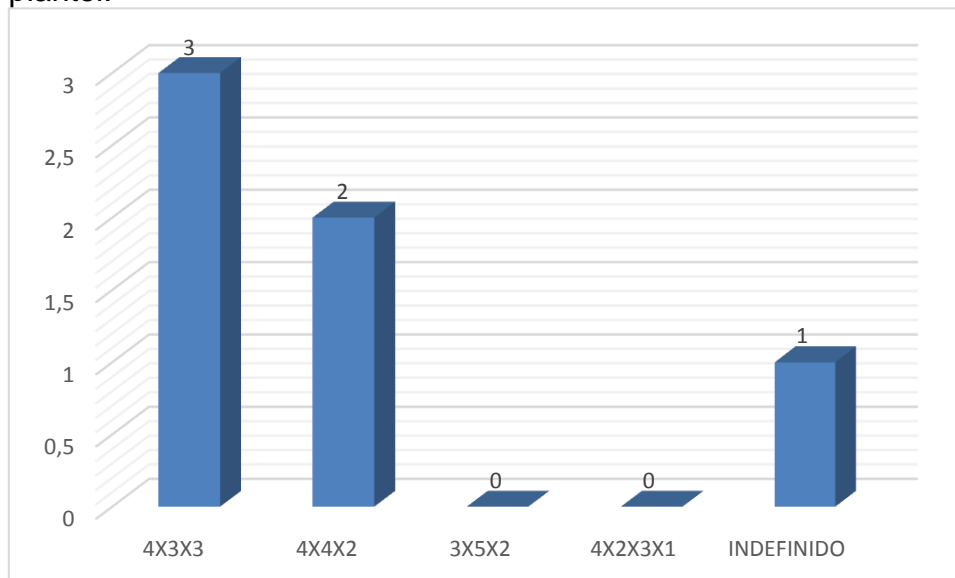
O pacote estatístico SPSS[®] 20.0 (SPSS[®], Chicago, USA) para *Windows* foi utilizado para esta análise.

3. RESULTADOS

Após aplicação do questionário, foram obtidos os seguintes resultados: dos 6 treinadores 3 escolheram o sistema tático 4x2x3x1, 2 escolheram o sistema tático 4x4x2 e 1 treinador não definiu o sistema tático preferido para montagem de sua

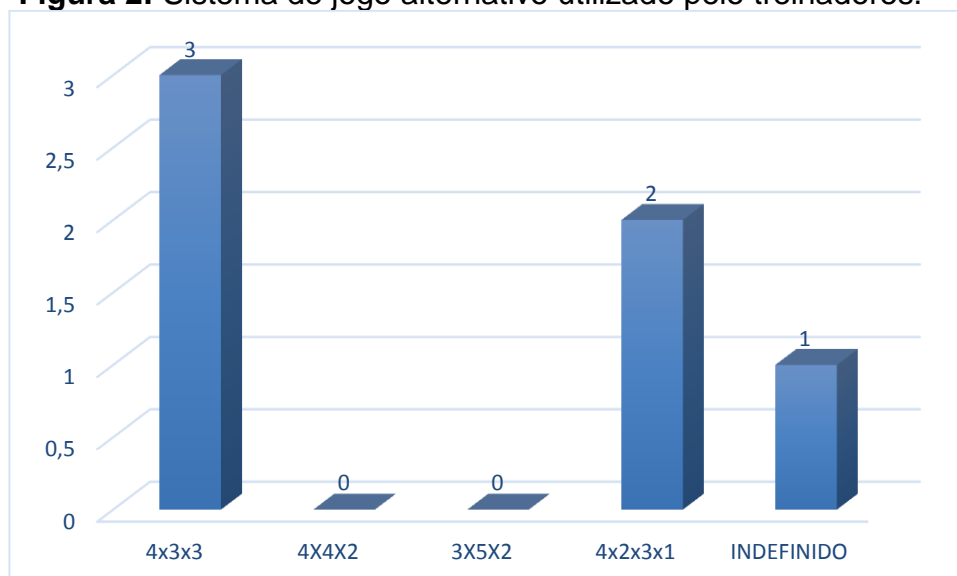
equipe. Segundo este treinador, a definição do sistema tático de sua equipe depende das características dos seus jogadores. Nenhum treinador escolheu os sistemas táticos 5x3x2 e 4x2x3x1 (Figura 1).

Figura 1: Sistema tático preferido pelos treinadores para montar um plantel.



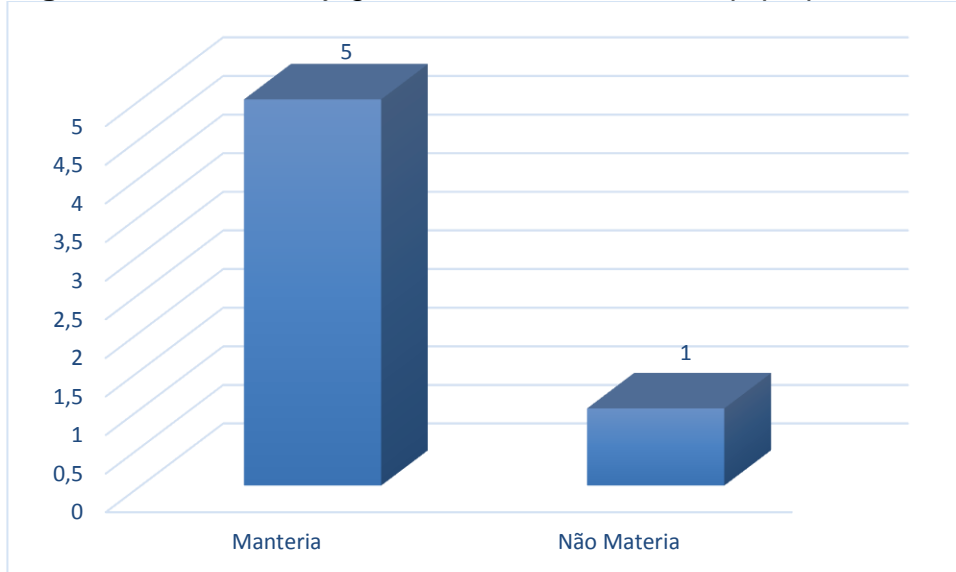
Com relação a utilização de um sistema de jogo alternativo, dos 6 treinadores 3 treinadores optaram pelo sistema 4x3x3, 2 treinadores escolheram o sistema 4x2x3x1 e 1 treinador não definiu o sistema de jogo alternativo. De acordo com este treinador, o sistema alternativo vai depender de como o adversário esteja jogando. Nenhum dos treinadores escolheram o sistema 3x5x2 e 4x2x3x1 (Figura 2).

Figura 2: Sistema de jogo alternativo utilizado pelo treinadores.



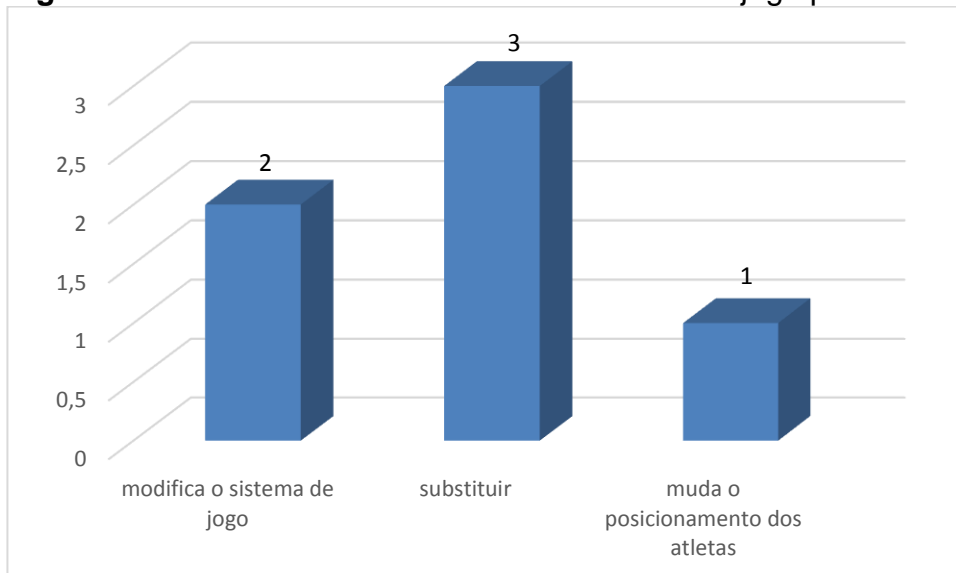
Quando perguntado sobre qual o sistema de jogo iniciaria caso assumisse uma equipe pré-existente, 5 treinadores escolheram que manteria o sistema tático pré-existente e apenas 1 escolheu não manter o sistema de jogo pré-existente (Figura 3).

Figura 3: Sistema de jogo caso assumisse uma equipe pré-existente



Quando perguntado sobre caso iniciasse o jogo perdendo, que decisão tomaria, 3 treinadores responderam que faria substituições, 2 disseram que modificariam o sistema de jogo e 1 afirmou que mudaria o posicionamento dos seus jogadores (Figura 4).

Figura 4: Decisão dos treinadores caso iniciasse o jogo perdendo.



4. DISCUSSÃO

O presente estudo mostrou que metade dos treinadores do Rio Grande do Norte (RN) preferem o sistema tático 4x3x3, para utilizar em suas equipes. Neste aspecto, nosso estudo difere do estudo de Menezes Junior (2013), que em estudo envolvendo 10 treinadores de equipes de futebol de formação (categoria sub 16) do RN, apontou o 4x4x2 como o preferido dos treinadores. Diante disso, parece haver diferença na plataforma tática utilizada pelos treinadores entre as categorias de base e as equipes profissionais de futebol do RN.

Em relação à alternativa de jogo entre os treinadores, pode-se verificar que os treinadores ficaram divididos entre os sistemas 4x3x3 e o 4x2x3x1. No estudo de Menezes Junior (2013), verificou-se que o sistema 4x3x3 foi o mais citado pelos treinadores, como sistema tático alternativo para a categoria sub 16.

Segundo Araújo (2005), o 4x2x3x1 é o mais utilizado por algumas equipes do nosso futebol atualmente. Apesar de Leal (2001) afirmar que o sistema 4x4x2 é o mais utilizado no mundo, o estudo de Baibich (2009) afirma que o 4x2x3x1 foi o mais utilizado nas últimas copas do mundo. Para Rocha (2010), as equipes de futebol do Brasil utilizam diferentes sistemas táticos, ainda que exista a predominância do sistema 4x4x2.

5. CONCLUSÃO

Os resultados mostraram preferência dos treinadores, participantes do Campeonato de Futebol Profissional do Estado do Rio Grande do Norte do ano de 2015, pelo sistema 4x3x3. Tal resultado difere da preferência dos treinadores da categoria sub 16.

Diante disso, podemos concluir que parece não haver concordância dos sistemas de jogo utilizados pelos treinadores das equipes profissionais e os treinadores das categorias de formação.

Sugerimos novos estudos verificando a utilização dos sistemas táticos em outras equipes de futebol profissional e de formação do Rio Grande do Norte.



ANEXOS

ANEXO 1: QUESTIONÁRIO - SISTEMAS TÁTICOS DO FUTEBOL NA
CATEGORIA SUB 16

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

JONYDEI MATOS

EQUIPE: _____ TREINADOR: _____

Assinatura do treinador

NATAL RN

2013

1. Qual sistema de jogo você utilizaria para montar um plantel?

2. Justifique a opção da questão anterior citando as principais variáveis?

3. Como acontecem as variações táticas da sua equipe?

4. Qual alternativa de sistema de jogo você utilizaria?

5. Caso você assume uma equipe pré existente ,qual o sistema de jogo iniciaria? Justifique

6. No caso de levar um gol, modifica o sistema de jogo, realiza substituições ou muda o posicionamento dos atletas?

7. Quanto tempo você utilizaria para modificar o sistema de jogo caso precisasse fazer o gol?

8. Si sua equipe faz o gol qual atitude tomaria?

9. Sua equipe tem um jogador expulso, estando ganhando o jogo, qual estratégia você tomaria?

10. Si o adversário tem um jogador expulso, e sua equipe está perdendo o jogo o que você faria ?



ANEXO 2: QUESTIONÁRIO - SISTEMAS TÁTICOS DO FUTEBOL PROFISSIONAL.

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE**

YURI ROBERT

EQUIPE: _____ TREINADOR: _____

Assinatura do treinador

**NATAL RN
2015**

1. Qual sistema de jogo você utilizaria para montar um plantel?

2. Qual alternativa de sistema de jogo você utilizaria?

3. Caso você assume uma equipe pré existente, você manteria o sistema tático existente ou mudaria?

4. No caso de levar um gol, modifica o sistema de jogo, realiza substituições ou muda o posicionamento dos atletas?

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Galba: **Futebol: sistema de jogo**. Recife: Universitária da UFPE, 2005. 80p.
- BAIBICH, André: **Tática “O esquema 4-2-3-1”**. Disponível em: <<http://www.goal.com/br/news/231/futebol-europeu/2009/02/19/1117835/tatica-o-esquema-4-2-3-1>>. Acesso em: 10 outubro. 2014.
- COELHO: **O consumo de serviços desportivos**. Revista de educação física e desporto. In Horizonte - Vol. 16, nº93, 2000 <http://thesaurus.reitoria.utl.pt/record=b1088367>. 2006.
- FRISSELLI, A.; MANTOVANI, M: **Futebol: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Phorte, 1999.
- HUGHES, C.; FRANKS, I: **Notational analysis of sport**. London: E. & F. N Spon, 1997.
- LEAL, Julio César: **Futebol: Arte e Ofício**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
- LEITÃO, Rodrigo Azevedo: **O 4-4-2 do senso comum aos conceitos comuns**. Disponível em: <<http://www.universidadedofutebol.com.br/Coluna/8281/O-4-4-2-Do-senso-comum-aos-conceitos-comuns>>. Acesso em: 12 outubro. 2014.
- MELO, R. S: **Sistemas e táticas para futebol**. Rio de Janeiro: Ed Sprint, 1999.
- MENEZES JUNIOR: **Estudo descritivo dos sistemas táticos do futebol na categoria sub 16**. Rio Grande do Norte. 2013.
- ROCHA, Andre: Análises de evolução dos esquemas táticos do futebol brasileiro. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde USCS**, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, v. 8, n. 26, p.8-10, 26 out. 2010.
- PAOLI: **Treinamento tático no futebol: sistema 4x4x2 e 3x5x2**. Viçosa: Editora Folha de Viçosa, 2000.
- SANTOS FILHO, José L. A. dos: **Manual de futebol**. São Paulo: Editora Phorte, 2002.
- VALDANO, J: **El fútbol tiene demasiados testigos como para permitir el fraude**. 2006.